

Prefeitura faz mais estrago Animais estão abandonados nas comunidades removidas

Página 3

Moradores na luta pela construção de um novo prédio para a Biblioteca Biblioteca Popular Municipal Cecília Meirelles

Página 5

Educação: o professor é para o povo

Página 4

Livro fala sobre a história da Colônia Juliano Moreira

Página 6



Joice Silva é da Praça Seca e é medalha de ouro

Página 7

SOS Crianças Desaparecidas

Rua Voluntários da Pátria, 120
Botafogo - Rio de Janeiro.

(21) 2286-8337 ou Disque 100.

www.fia.rj.gov.br

soscriancasdesaparecidas@fia.rj.gov.br

sosluiz@yahoo.com.br



Nome: Jonathan Gomes da Conceição dos Santos
Idade: Atualmente com 14 anos
Desap: 31/12/2013 na Zona Norte - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Juliana Lucia de Jesus Amâncio
Idade: Atualmente com 16 anos
Desap: 19/05/2012 em Jacarepaguá - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Julio Santana Barreto
Idade: Atualmente com 17 anos
Desap: 23/12/2014 na Baixada Fluminense - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Maicon de Araújo
Idade: Atualmente com 14 anos
Desap: 26/06/2011 na Zona Oeste - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Flavio Issac Leone Camarte
Idade: 13 anos
Desap: 04/03/2014 na Zona Norte - RJ
Situação: Subtração por incapaz



Nome: Stefani Vitoria Rochinski
Idade: Atualmente com 13 anos
Desap: 04/05/2012 da Zona Rural - Paraná
Situação: Sequestro



Nome: Tais Cristina Rocha Gomes
Idade: Atualmente com 17 anos
Desap: 03/10/2012 de Guaratiba - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Israel de Abreu de Oliveira
Idade: Atualmente com 16 anos
Desap: 01/06/2012 em Jacarepaguá - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Wendel Matheus Marques Venancio
Idade: Atualmente com 19 anos
Desap: 26/12/2013 de Santa Cruz - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou Portador de deficiência mental



Nome: Thayná Guimaraes da Silva
Idade: Atualmente com 16 anos
Desap: 01/10/2014 na Zona Norte - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Caixa Postal 70.545 Taquara/RJ - CEP 22740-971.
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

"Bar do escritor": um fórum on-line de escritores

Prezados, sou leitor, colaborador e cronista do JAAJ, e participo do fórum on-line de escritores "Bar do escritor", no qual publico as minhas crônicas sobre o caos nosso de cada dia. Site: <http://www.bardoescritor.com.br/site/um-pouco-de-caos/>.

Agradeço a divulgação.

* T. Richter é morador de Jacarepaguá e escritor

Mamata no Judiciário do Rio de Janeiro

A pedido do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, os deputados estaduais aprovaram projeto de lei que concede bolsa de estudo, no valor de R\$ 900,00, para os filhos dos funcionários, juizes e desembargadores do Poder Judiciário.

É isso mesmo! Vamos financiar a educação dos filhos dos privilegiados. Em um país em que o valor do salário mínimo é R\$ 830,00, e os servidores do Estado estão sem aumento e ganham pouco, os do Judiciário vão ter mais essa mamata.

O juiz Siro Darlan foi contra o projeto e, por isso, foi afastado. Como dizia Cazuza, "que país é este".

Solicito ao Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá que divulgue em suas páginas os nomes dos deputados que aprovaram este projeto. E conclame as outras categorias do funcionalismo estadual a pleitear o mesmo direito (policiais, professores, profissionais da saúde etc.).

*Jorcelino é morador da Taquara e presidente da Associação dos Amigos da Fazenda Baronesa

Cartas & E-mails

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas ou e-mails.

SEJA AMIGO DO JAAJ

Nosso compromisso é a defesa da qualidade de vida da população da Baixada de Jacarepaguá. Nosso objetivo ao fazermos o Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá (JAAJ) é informar com a perspectiva de abri, cada vez mais, novos espaços para debate que estimulem a conscientização, a mobilização e a participação popular na solução de problemas de nossa região.

Sua contribuição financeira fará a diferença nesse projeto de comunicação popular.

Seja Amigo do JAAJ.

Saiba como contribuir <jornalabaixoassinado@yahoo.com.br>

Prestigie os Agricultores da Baixada de Jacarepaguá. Faça feira semanal



Todos os sábados, das 8 às 13h, na Praça Prof. Camisão, no Largo da Freguesia.

EXPEDIENTE

Uma publicação mensal da RPC Editora Gráfica Ltda. CNPJ 08.855.227/0001-20.

Para críticas, sugestões e reclamações:

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

<http://jaajrj.com.br/blogs>

Tels (21) 97119-6125 / 98050-4644

Conselho Editorial: Almir Paulo, Carlos Motta, Ivan Lima, Julio Cesar, Lourival Bonifácio, Manoel Meirelles, Maraci Soares, Marcos André, Mariluce Paixão, Miguel Pinho, Néli, Pedro Ivo, Renato Dória, Severino Honorato,

Silvia Regina, Sônia dos Santos, Tatiana Santiago, Val Costa e Vaneide Carmo.

Coordenação Geral: Almir Paulo

Arte e Diagramação: Jane Fonseca

Coordenação de Mídia Digital: Pedro Ivo

**As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

**Todo material enviado ao E-mail, Blog e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.

**Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá.



Cozinha da Tia Néli

Empadas com Chia

Ingredientes para a Massa

- 1 xícara de farinha de trigo integral
- 1/2 xícara de farinha de trigo branca
- 1 colher (chá) de sal
- 1 colher (sopa) de seente de chia
- 1/3 de xícara de azeite
- 1 colher (sopa) de cebola ralada
- 8 colheres (sopa) de água
- 1 gema para pincelar
- gergelim e queijo parmesão para enfeitar

Modo de Fazer a Massa

Misture primeiro os ingredientes secos e depois os molhados até obter uma massa lisa que solte das mãos. Faça camada fina numa forma, tanto para a base quanto para a tampa. Pincele com a gema e polvilhe com o queijo e o gergelim.

Ingredientes para o Recheio

- 350g de filé de frango limpo
- 1sachê de caldo de frango sem gordura

Para acessar essa e outras receitas, visite o meu blog: <http://cozinhadaneli.blogspot.com.br>



- louro, alecrim, manjerona e pimenta do reino
- 1/2 cebola
- 1/4 de pimentão verde
- 2 colheres (sopa) de salsinha
- 1/2 limão pequeno
- 1 copo de creme de ricota ou requeijão

Modo de Fazer o Recheio

Coloque o peito de frango com água para cobri-lo os temperos secos e o suco de limão para cozinhar até o ponto de desfiar. Desfie-o e logo após coloque a cebola, a salsinha e frite mais um pouco (use panela antaderente).

Um beijo e um queijo!

Onde encontrar o JAAJ

Veja os locais onde os moradores da Baixada de Jacarepaguá interessados em conhecerem os problemas de nossa região poderão apanhar, gratuitamente, um ou mais exemplares do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá. Boa leitura! Estabelecimentos comerciais que passarão a ter o JAAJ todo mês:

Anil

- **Banca do Mauro** - Estrada de Jacarepaguá, 6.414 (Praça do Anil)
- **Banca do Gerson** - R. Araticum, 437 (em frente ao Mercadinho Araticum)

Camorim

- **Banca do Mário** - Estr. do Camorim, em frente ao 635, Camorim.

Cidade de Deus

- **Banca do Antônio Jorge** - R. Israel, 113.
- **Banca da Gláucia** - Av. Edgar Werneck, de baixo do viaduto da Linha Amarela.
- **Banca do Merinho** - Próxima às lojas no Conj. Daniel-Margarida.
- **Banca do Rodrigo** - Em frente ao Restaurante Popular (Bandeirão) na praça principal da CDD.

- **Banca do Hugo** - Rua Monte Sião, 284 (em frente a padaria do conjunto da PM).

Freguesia

- **Banca da Eliane Freitas** - Largo da Freguesia, em frente à Padaria Belém.
- **Banca da D. Margareth** - Estr. de Jacarepaguá, 7709 (em frente a Casa do Biscoito)
- **Igreja Batista Quintanilha** - Rua Quintanilha, 331

Gardênia Azul

- **Banca da Rozinere** - Av. das Lagoas, 1.987 (em frente ao Bar Mengão).

Praça Seca

- **Banca do Alexandre e Silvana** - R. Cândido Benício, 2.256, em frente à Sorveteria Diplomata
- **Barbearia Toledo e Amigos (barbeiro Wagner)** - Rua Albano, 252/Lj. A.

Pechincha

- **Personal Studio Saúde e Fitness** - Estr. do Tindiba, 185 s/s 102 e 104, Pechincha.

Taquara

- **Banca da dona Rita de Cássia** - Estr. Tindiba, 2.510
- **Banca do Edinho** - R. dos Prazeres, 16 (em frente ao Col. Brigadeiro Schorcht).
- **Banca do Evaldo** - Estr. do Cafundá (em frente ao Supermercado Guanabara).
- **Banca do José Almeida Costa** - Praça Jauru, 32 (em frente ao Prezunic)
- **Banca do Sérgio** - Estr. Rodrigues Caldas, 1.539.
- **Banca do Waldemar** - Largo do Remi.
- **Centter Adrycopy** - Rua Relvado, 64, Lj. A, Praça Nova Orleans.
- **Condomínio Jardins do Outeiro** - Estr. do Outeiro Santos, 907/portaria.
- **Império da Belleza** - Estr. do Gueren-guê, 1.054.
- **Mercado Careca** - Estr. Rodrigues Caldas esquina com a Rua Mapuá
- **Minimercado Salmos** - Estr. do Outeiro Santos, 1.131.

Editorial**JAAJ na luta para transformar a corrupção em crime hediondo**

A corrupção é um mal que, há 500 anos, sangra os recursos públicos que, no Brasil, escoam de maneira vergonhosa para mãos privadas. Curioso é que, em geral, essas mãos pertencem a pessoas que defendem a primazia da iniciativa privada e a implementação do Estado mínimo. Ou seja, querem que tudo que dá lucro seja privatizado, ficando o Estado somente com os ônus.

Há 500 anos vemos a sujeira varrida para debaixo do tapete de tal forma que a coisa se tornou insuportável. Ninguém mais aguenta ver desvios bilionários sangrando a saúde, a educação, a merenda escolar, a habitação, enfim, todos os setores prestadores de serviços públicos.

Quem rouba recursos públicos, rouba vidas, rouba a dignidade das pessoas que necessitam de atendimento à saúde e não conseguem por falta de investimentos. Quem rouba recursos públicos, rouba o futuro das crianças brasileiras que dependem da escola pública. Quem rouba recursos públicos merece ir para a cadeia com uma pena severa sem direito a redução.

Para isso é preciso mudar a legislação, classificando a corrupção como o que, de fato, ela é, um crime hediondo. É preciso garantir punição para corruptos e corruptores, acabando com a sequência infundável de recursos judiciais interpostos por aqueles que podem pagar advogados caros com o dinheiro que roubaram da população. Cadeia Neles!

Por isso, apoiamos e estamos na luta para transformar a corrupção em crime hediondo, bem como somos contra o financiamento de empresas nas campanhas eleitorais.



É assustador o número de animais abandonados pelas ruas, principalmente nos bairros onde a prefeitura desapropriou ou derrubou muitas casas e consequentemente as famílias tiveram que migrar para outros bairros. As obras do Parque Olímpico, que ainda estão sendo feitas, deixam marcas do abandono de



"A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido e não na vitória propriamente dita" (*Mahatma Gandhi*)
"Sonha e serás livre de espírito... luta e serás livre na vida" (*Che Guevara*)

Recebi e-mail da professora Inalva, minha amiga e companheira de luta comunitária, comunicando a demolição de sua casa na Vila Autódromo. Não poderia deixar de publicar sua mensagem.

Comunico a demolição, no dia... de..., segunda-feira, de minha casa, na Comunidade Vila Autódromo, na qual morei por mais de 30 anos. O motivo, todos sabem: o decreto de demolição editado pela Prefeitura do Rio de Janeiro, para o Projeto Olímpico 2016.

De pé, ainda está a minha "casa interna", construída com os tijolos da solidariedade, da inclusão e da participação de todos os homens e mulheres de boa-fé, que acompanharam minha caminhada. Saio da Vila Autódromo, mas não saio da luta, iniciada há 25 anos, pelo direito da Vila ser reconhecida como terra pertencente aos trabalhadores. Conti-

Abandono de animais nas comunidades removidas

animais por seus donos na Vila Autódromo.

É lamentável que a prefeitura não se preocupe com essas questões, pois é exatamente nessas localidades que tal descaso mais tem acontecido. Cães e gatos estão sem lar, sem cuidados, passando fome, frios, maus tratos, abuso por quem não tem respeito à vida e nem às leis. Até quando a prefeitura vai se omitir desse problema e providenciar uma solução para essa situação? Quanto tempo mais esses animais vão ficar perambulando pelas ruas sofrendo, a mercê da própria sor-

te sem os cuidados que eles merecem?

Por outro lado, nada justifica e é inaceitável que estas famílias tenham abandonado os animais seja por qualquer motivo. É cruel, é desumano. Não podemos aceitar o descaso para com os animais e essa questão se trata de saúde pública já que estes animais podem ficar doentes, infestados de pragas e continuam a se multiplicar. Estas questões serão sempre levantadas para que possamos chamar atenção dos órgãos competentes de proteção aos animais e as autoridades do nosso Estado e Prefeitura.

Viva a Vila Autódromo: a luta continua

nuo nesta luta pelo direito à cidade e à moradia.

Agradeço aos vizinhos; à Associação de Moradores, à Defensoria Pública do RJ, aos dedicados funcionários do Instituto de Terras do RJ, à Pastoral das Favelas, a todas as instituições de direitos humanos, à UFRJ e à UFF, seus professores, pesquisadores e alunos, aos produtores de mídia e comunicação, aos políticos do bem, aos



pedreiros, amigos e parceiros daquele que foi o nosso sonho: a construção de uma cidade igualitária.

Gratidão, gratidão...

Inalva Mendes Brito

Até agora venceu os interesses dos empresários imobiliários, com seus aliados no poder municipal, de ter a Barra da Tijuca sem comunidades de baixa renda em área nobre. Mas, o futuro a Deus pertence e vamos mudar esse jogo de força política no comando da cidade. Porque "Se a cidade fosse nossa" faríamos diferente e faremos!

Um até breve amiga Inalva porque nossa luta por uma cidade justa é permanente.

**Frases & Pensamentos**

"Toda manhã na África, a gazela acorda. Ela sabe que precisa correr mais rápido que o mais rápido dos leões para sobreviver. Toda manhã um leão acorda. Ele sabe que precisa correr mais rápido que a mais lenta das gazelas senão morrerá de fome. Não importa se você é um leão ou uma gazela. Quando o sol nascer, comece a correr" (Provérbio Africano)

"O valor das coisas não está no tempo que elas duram e sim na intensidade com que acontecem.

Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis" (Fernando Sabino)

"Quem tem uma razão de viver, é capaz de suportar qualquer coisa" (Friedrich Nietzsche)

"Acorde cada manhã com determinação se você pretende ir para a cama com satisfação" (George Lorimer)

"Felicidade, quando passa, dói. Tristeza, quando dói, passa. É tudo uma questão de tempo" (Sarah Westphal)

Que país é esse?



Carlos Motta
Professor de
Geografia

Carlos Motta*

Quando um país se propõe a erradicar o analfabetismo e o faz em apenas um ano, todos concordam que a MOBILIZAÇÃO existe ali.

Quando este mesmo país passa a ser o único a eliminar a possibilidade de trans-

missão do vírus do HIV e da sífilis de mãe para filho, e ainda coloca seus médicos à disposição do mundo, constatamos que algo HUMANITÁRIO se construiu ali.

Quando este país acabou com a miséria e que a população carcerária é composta basicamente por quem desrespeita as leis ambientais, algo de SOLIDÁRIO se desenvolve ali.

E quando todos falam duas línguas e a música e a dança são elementos orgânicos, reconhecemos que a latiniidade é respeitada por ali. Enfim, este país não existe apenas nos sonhos utópicos. Ele é real, e se chama Cuba.

Nação que há mais de cinquenta anos os capitalistas de todo o mundo vêm tentando difamar e destruir, mas que, diante de tais evidências sociais, se tornou uma referência educacional, cultural e científica.

Assim, só restou aos Estados Unidos pedir para reatar as relações diplomáticas com Cuba, pois ficar de mal com um país que se preocupa mais com as pessoas do que com a guerra é, no mínimo, uma ignorância política.

Salve Cuba! Viva o Socialismo!



Vereador
Leonel Brizola

Os Brizolões foram concebidos como uma estratégia para combater a espoliação internacional do povo brasileiro. A classe dominante não está interessada em alfabetizar o povo. A verdade é que o povo, primeiro escravo, depois assalariado, só conta como mão de obra, e mão de obra superexplorada, o trabalhador mal consegue sobreviver com o salário que recebe.

Essa mão de obra hoje cresceu de mais e não é mais absorvida, todo professor sabe que a população urbana e rural sem letra, torna-se alvo fácil e desprotegido das telenovelas, dos programas de auditório, da mídia venal e corrupta. Segundo Darcy Ribeiro, os filhos dos favelados "não tendo

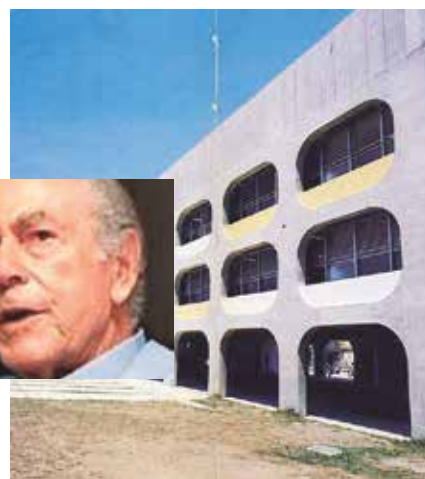
O professor é para o povo



também escolas apropriadas onde aprendam o modo urbano de viver, caem na marginalidade e se formam na delinquência.

O exercício da cidadania começa na escola, a conquista da letra é um direito de todos, a cultura é um direito de todos, a biblioteca é um direito de todos. Não há democracia sem democratização do ensino público. São as crianças mais pobres que deixam as escolas mais cedo.

A vítima do descalabro educacional não é só o aluno, mas também o



professor. Não se pode separar uma coisa da outra, como faz a direita cínica e depravada. O quadro educacional é sinistro no Rio de Janeiro (em que o Governo é para o turista), além de fechamentos de escolas, cortes do tempo de aula, arrocho salarial, que configura um crime contra o povo brasileiro, vivenciamos a exploração e massacre aos professores.

Moral de ocasião, ética seletiva

Chico Alencar*

Há um grande acordo na Câmara de blindagem a Eduardo Cunha: os mesmos que aplaudem a Lava Jato – e com razão – quando ela atinge integrantes do PT, calam-se – com um silêncio hipócrita – quando ela chega no 'núcleo parlamentar'. Os jatos da Operação param no lago e nas barreiras de 'proteção' ao Congresso Nacional!

Na Câmara, é um ESCÂNDALO que APENAS o Psol tenha cobrado, na reunião de líderes e em plenário (dia 4/8), o afastamento de Cunha, que sofre pesadas acusações de recebimento de suborno. Por muito menos, tanto titulares do Executivo quanto da Mesa Diretora da Câmara, em passado não muito distante, licenciaram-se de suas funções de mando até que tudo fosse esclarecido – na maioria das vezes, em desfavor dos acusados.

Esse mar poluído de cumplicidades nega a representação popular. Os discursos 'moralizadores' de muitos são de boca pra fora: só quando lhes convém. Essa convivência aética, que vai do PT (que bajula Cunha por medo do impeachment de Dilma) ao PSDB (que tem seus mensalões e seus acordos oportunistas), passando por TODOS os demais partidos com bancadas na Câmara, vai gerar imensos constrangimentos em breve: quando, daqui a alguns dias, vierem os indiciamentos do Ministério Público, com provas substantivas contra aqueles que o STF, certamente, tornará réus. E aí, o que dirão os que agora, com 'cara de paisagem', nada falam – exceto para repudiar o nosso 'radicalismo'?

Ser antiDilma e contra esse governo destrambelhado – de Levy e Temer,

na verdade – não é aval ético para ninguém.

Não nos consola o fato de o Psol ter feito, desde sempre, propostas preventivas, de resguardo do já tão desgastado Parlamento – bom em 'acertos' ocultos, péssimo em cortar na própria carne.

Que o Ministério Público faça hoje uma bela eleição, com indicação pela Presidente da República do mais votado. E que o Senado não cometa o desatino de rejeitar ou protelar essa escolha, para retaliar o PGR e defender as Excelências investigadas.

Seguiremos na luta, ainda que momentaneamente isolados (aqui, não nas ruas e no sentimento de boa parte da população): "GLÓRIA A TODAS AS LUTAS INGLÓRIAS!"

*Professor e Deputado Federal PSOL-RJ



RPC Editora

17ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro

A 17ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que acontece entre 3 e 13 de setembro de 2015, no Riocentro, terá uma intensa programação cultural com aos convidados de peso no mundo literário. São aguardados mais de 200 autores de diversos estilos, entre eles 27 estrangeiros. Como maior evento literário do país, a Bienal vai promover uma festa do livro – aproximando escritores, editores, livreiros, professores, estudantes e leitores de todas as idades e perfis.



Local: Riocentro – Av. Salvador Allende, 6555 – Barra da Tijuca.

Horários: Abertura

Dia 3 de setembro: 13h às 22h.

Durante a semana: 9h às 22h

Fins de semana: 10h às 22h.

Valor do ingresso: Inteira: R\$ 16,00

Meia-Entrada: R\$ 8,00.

4º Campeonato de Futebol Soçaite Amador de Jacarepaguá

Luciano Alves, presidente da Organização de Futebol Amador Soçaite de Jacarepaguá, convida as equipes envolvidas para o 4º Campeonato de Futebol Soçaite Amador de Jacarepaguá, que será realizado a partir do dia 3 de setembro, no campo Entre Rios, Colônia, às 19h.

Secretário de Cultura recebe abaixo-assinado pela construção de uma nova Biblioteca Popular Municipal Cecília Meirelles

Um grupo de moradores da Praça Seca, liderados pelo jornalista Waldemar Costa, por Carmelo, diretor da Associação de Moradores da Praça Seca, e por Manoel Meirelles, coordenador do Jornal Abaixo-Assinado, com o apoio do vereador Leonel Brizola, entregaram um abaixo-assinado com mais de três mil assinaturas ao secretário municipal de Cultura, Marcelo Calero, reivindicando a construção de um novo e moderno prédio para a Biblioteca Popular Municipal Cecília Meirelles.

Atualmente a Biblioteca funciona

numa casa alugada em estado precário e pequena na Rua Dr. Bernardino, nº 218, na Praça Seca, e que seus proprietários estão requerendo a devolução em juízo.

“Temos um acervo importante e nossa biblioteca não tem as condições estruturais mínimas. Queremos que o prédio para a nova biblioteca seja construído no terreno que é estacionamento da subprefeitura no coração da Praça Seca. Fizemos até um projeto arquitetônico de como queremos a nova biblioteca”, enfatizou o jornalista

Waldemar Costa, mais conhecido no bairro como Vadinho, ao secretário de Cultura na audiência ocorrida no dia 10 de julho.

O secretário de Cultura, Marcelo Calero, ficou sensibilizado com a justa reivindicação e assumiu o compromisso de analisar a proposta junto ao subprefeito da Barra e Jacarepaguá e a direção da Rio Urbe. Nova reunião foi agendada para o final do mês de agosto.



Tubulação da Cedae com defeito há 30 anos

*Professor
Lourival
Bonifácio*

Uma tubulação da Cedae com defeito, no final da rua Curumaú, com a estrada da Boiuna, ao lado da ponte do Rio Grande, na Taquara, provoca desperdício de água há trinta anos.

A obra de contenção do rio,

prometida pelo poder público, segundo um morador da região, começaria nas imediações do Hospital Santa Maria e terminaria no largo da Taquara. No entanto, seguiu apenas até a rua Curumaú. Do outro lado da ponte, foram feitas podas de árvores à margem do rio.

O morador não quis se identificar temendo que a Prefeitura, em represália, retire-o de sua propriedade.



Água caindo há 30 anos

Amaf lamenta demolição do Casarão do Bananal

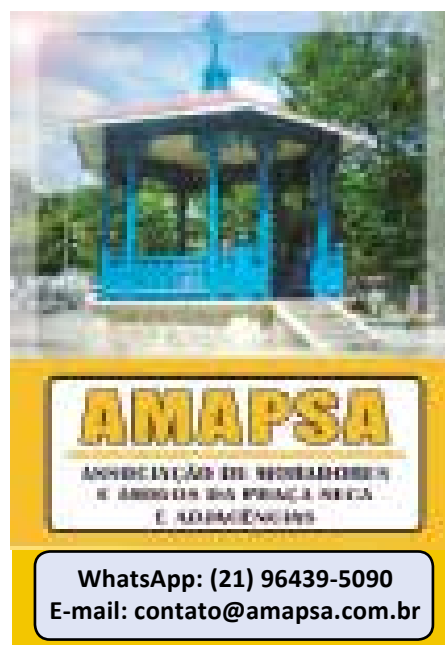
O Casarão do Bananal, na Freguesia, começou a ser demolido em julho deste ano. A mobilização da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (Amaf) e de diversos artistas da região não sensibilizou o prefeito e o subprefeito da Barra e de Jacarepaguá nem o secretário de Cultura do Rio. A luta dos moradores e artistas era para transformar o Casarão do Bananal em um



Centro Cultural.

A Amaf, em sua página no Facebook, lamentou a demolição e declarou:

“Não digo adeus, mas até breve. A esperança que nos mobiliza permanece. A luta que nos mantém na estrada continua.” E concluiu com uma frase do professor Darcy Ribeiro: “Os fracassos são minhas vitórias. Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu.”



Sabemos que existem leis que explicam como um produto ou um serviço devem ser feitos. O fornecedor não pode vender produtos ou realizar serviços que não obedeçam a essas leis.

Pensando nisso para colaborar com os moradores, a AMAPSA - Associação de Moradores da Praça Seca e Adjacências,

O povo e seus Direitos



que luta a favor dos direitos do povo, concederá a partir de agosto Consultoria Jurídica gratuita para colaborar com diversos imprevistos que acontecem no dia a dia que pode ser solucionado com uma boa orientação jurídica.

Faça contato e agende uma consultoria para expor sua dúvida com relação a qualquer problema jurídico.

Contato para agendamento: (21) 99896-2128.

Diretora Jurídica: Nadilene de Seda Andrade (OAB/RJ / Nº 97707).

Vamos defender este BRT – Bicycle Rapid Transit

O JAAJ recebeu a seguinte mensagem: “Mobilidade urbana é agravada por falta de compromisso sério e perseverante das autoridades. A locomoção de pequenas e médias distâncias é feita, cada vez mais, por bicicletas. É essencial um planejamento da Prefeitura para que essa tendência seja ampliada.”

A foto mostra uma ciclovía de Sevilha, que demonstra o quanto as propostas apresentadas e defendidas pelas bicicloativistas são fundamentais para Jacarepaguá.

A campanha “Bicicletar é preciso, para que sonhos se realizem” conta com a participação de Carolina Queiroz, Débora Gauziski e Thais Lima, todas moradoras de Jacarepaguá.





Leonardo Santos*

Uma excelente notícia para moradores, estudiosos e professores que vivem, pesquisam ou atuam na região da Baixada de Jacarepaguá. Foi lançado em julho o livro *O asilo e a cidade*, coletânea de textos sobre a antiga Colônia Juliano Moreira, sob a coordenação das pesquisadoras Ana Teresa Venancio e Gisélia Franco Potengy.

São nove capítulos, que abordam o mesmo tema sob pontos de vista diferentes. No primeiro capítulo, o(a) leitor(a) tem a oportunidade de conhecer a história da ocupação do antigo Sertão Carioca, com todos os conflitos a ela inerentes, de autoria de Renato Dória (professor e pesquisador do IHBAJA). O segundo nos oferece um rico painel da evolução urbana da Colônia, produzido por Renato Gama-Rosa e Ana Paula

Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá

Lançamento de livro sobre a Colônia Juliano Moreira

Casassola Gonçalves. Em “E eu sei doutor?”, capítulo escrito por Janis Cassília (outra professora e pesquisadora do IHBAJA), tem-se uma excelente análise sobre a experiência da doença e as falas de internos da Juliano Moreira, durante a vigência do Estado Novo de Getúlio Vargas.

O quarto capítulo trata das memórias coletivas e identidades sociais na história do Pavilhão Nossa Senhora dos Remédios, um trabalho conjunto, realizado por Ana Venancio, Laurinda Rosa Maciel, Anna Beatriz de Sá Almeida, Bruno Dellacort Zilli e Silvia Monnerat. No capítulo cinco, também construído coletivamente, Anna Beatriz, Ana Carolina de Azevedo Guedes e Pedro Henrique Rodrigues Torres tratam da doença mental e da tuberculose nas mulheres internas do mesmo Pavilhão, entre 1940 e 1973. No capítulo seguinte, as práticas católicas na Colônia são estudadas por Sigrid Hoppe, tendo por base a atuação da igreja da instituição e a festa de São Cristóvão.

O capítulo sete, de autoria de Renato Dória e Leonardo Soares (também professor e pesquisador do IHBAJA), resgata a história

de Jacinto Luciano Moreira, cidadão negro, médico da Colônia e militante do Partido Comunista do Brasil. Sua bela trajetória, entre 1945 e 1962, é revelada por meio da consulta de um conjunto importante de documentos da polícia política do Rio de Janeiro. O oitavo capítulo também faz um mergulho na história e apresenta a assistência psiquiátrica na instituição durante o governo JK, tema da pesquisa de André Luiz de Carvalho Braga. O último texto é de autoria de Sigrid Hoppe e Gisélia Potengy, que aparecem novamente para falar sobre a identidade e apropriação do espaço no bairro Colônia.

As várias pesquisas presentes no livro contaram com o financiamento da Faperj, CNPq e Fiocruz. E os principais acervos de documentação usados foram encontrados no Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (Aperj) e no Núcleo de Documentação e Pesquisa do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (IMAS-JM-SMS-RJ).

É motivo de orgulho para a sociedade



civil da região poder contar com um estudo como esse, de caráter multidisciplinar, que ilumina tanto o passado como a atualidade do território, expondo contradições, lutas, embates e triunfos, de segmentos costumemente marginalizados (internos, “loucos”, pobres, mulheres, negros, comunistas etc.). Conforme enfatizam as organizadoras, Ana Venancio e Gisélia Potengy, buscou-se “demonstrar várias formas sociais, pelas quais a Colônia se fez presente na história da cidade do Rio de Janeiro: como expressão de políticas públicas de saúde, das transformações urbanas do espaço que ocupa, dos sujeitos que a constituíram e das representações em torno da loucura que ali circularam”.

A Lei Maria da Penha faz aniversário

treze policiais, uma assistente social e uma defensora pública - chefiadas pela delegada de polícia Marly Preston, única mulher no quadro de delegados da Polícia Civil naquela ocasião.

A primeira Deam, no Centro da cidade do Rio de Janeiro, inaugurada em julho de 1986, surgiu a partir das reivindicações das mulheres que, apesar de contarem com o Cepam, exigiam uma delegacia especial de atendimento a elas.

Criação da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006

A lei conhecida como Lei Maria da Penha ganhou este nome em homenagem à cearense Maria da Penha Maia Fernandes. Casada com um professor universitário que, por qualquer motivo a agredia, ela lutou por vinte anos para ver seu agressor preso.

Em 1983, enquanto dormia, Maria da Penha levou um tiro nas costas, desferido pelo marido. Esta foi a primeira tentativa de assassinato que sofreu, e que a deixou paraplégica. A segunda, ocorreu meses depois, quando seu marido a empurrou da cadeira de rodas e tentou eletrocutá-la no chuveiro. O caso foi enviado para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (OEA) que, pela primeira vez, acatou uma denúncia de violência doméstica. O processo da OEA também condenou o Brasil por negligência e omissão em relação à violência doméstica. Uma das punições foi a recomendação para que fosse criada uma legislação adequada

para esse tipo de violência. E esta foi a semente que deu origem à Lei Maria da Penha.

Um conjunto de entidades, então, se reuniu para criar um anteprojeto de lei que estabelecia as formas de violência doméstica e familiar contra as mulheres e mecanismos para prevenir e reduzir este tipo de violência, e, ainda, assistência às vítimas. Em 7 de agosto de 2006, a Lei nº 11.340 finalmente entrou em vigor, determinando que a violência contra a mulher deixasse de ser tratada como crime de menor potencial ofensivo. A lei também acabava com as penas pagas em cestas básicas ou multas, incluindo, além da violência física e sexual, a violência psicológica, a violência patrimonial e o assédio moral.

No campo dos direitos humanos, a criação da Lei Maria da Penha foi um dos avanços mais extraordinários do Brasil nos últimos tempos. A lei impõe castigo rigoroso aos homens que atacam as companheiras ou ex-companheiras. Para isso, obriga o poder público a montar um extenso aparato de segurança e justiça especializado em violência doméstica — delegacias, defensorias públicas, promotorias e tribunais, todos com funcionários que tenham sensibilidade suficiente para compreender a dor de uma mulher violentada e humilhada.

A Lei Maria da Penha também estabelece como crimes o ataque sexual, o patrimonial, o psicológico e o moral — atos que costumam anteceder o espancamento e o assassinato. Consciente de que a mulher que ousa romper o silêncio corre sério risco de vida, a Lei estabelece uma série de medidas de pro-

teção. Uma vez denunciado, o agressor pode perder o porte de arma, ser obrigado a sair de casa, a manter certa distância da companhia ou até mesmo ser preso preventivamente. Enquanto isso, corre o processo judicial que poderá levá-lo à condenação final. Caso a mulher não tenha recursos, ela tem a possibilidade de refugiar-se com os filhos menores em uma casa-abrigo pública.

A partir da promulgação da Lei Maria da Penha, foram atendidas, de 2006, ano da criação das delegacias, até hoje, 172.485 vítimas de violência doméstica, aproximadamente, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher, conhecidas como Deam, que já totalizam 14 unidades no estado do Rio de Janeiro.

No quadro a seguir, o ranque de atendimento e registros de ocorrências.

Classificação	Unidade	Número de Atendimento
1º	Deam Oeste	46.200
2º	Deam Centro	26.650
3º	Deam Jacarepaguá	19.360
4º	Deam Duque de Caxias	19.355

As delegacias de Polícia Civil do estado do Rio de Janeiro também prestam atendimentos às vítimas de violência doméstica. Em 29 anos, desde a criação da Lei Maria da Penha Lei, as ocorrências registradas em todas as unidades totalizam 437.810.

O aniversário é da Lei, mais quem deve ser parabenizada são as mulheres. A luta continua!



Julio Cesar

O primeiro movimento em defesa das mulheres surgiu em 1985, no Rio de Janeiro, tendo à frente a defensora pública Glaucete Franco e um grupo de estagiárias, com o objetivo de apoiar e orientar as mulheres vítimas de violência, além de prestar assistência jurídica. Essa iniciativa foi o “plano-piloto” da delegacia feminina.

De acordo com Diva Mucio Teixeira, responsável pelo projeto da Delegacia de Mulheres, a violência contra elas atingia números alarmantes. O secretário de Justiça do governo Brizola, Vivaldo Barbosa, começou, então, a examinar o projeto de lei da Delegacia de Defesa da Mulher, proposto pelo deputado Eurico Neves (PTB/RJ).

A criação da unidade visava impedir que as mulheres passassem por situações constrangedoras sempre que procuravam a polícia em busca de ajuda, como ocorria na época. Em outubro daquele ano, surge o plano de criação do Centro Policial de Atendimento à Mulher — Cepam, que deu origem à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher — Deam. O projeto tinha como base atender a todas as mulheres vítimas de violências e orientá-las em procedimentos jurídicos.

Inaugurado em novembro de 1985, o Centro era integrado por quinze mulheres —

Medalhista é recebida com festa na Praça Seca Joice Silva é medalha de ouro

Joice Silva entrou para a história dos Jogos Pan-Americanos ao se tornar a primeira brasileira a conquistar uma medalha de ouro na luta olímpica. E para comemorar o fato, a família de Joice, que mora na Praça Seca, pediu à Subprefeitura da Barra e Jacarepaguá que a atleta desfilasse pelas ruas do bairro, para receber o carinho dos vizinhos e de todos os cariocas.

No sábado, dia 1º/8, Joice chegou ao Aeroporto Internacional Tom Jobim e foi direto para a Vila Olímpica do Mato Alto, onde tomou café com um grupo de atletas com necessidades especiais que treinam todos os sábados com o professor Claudemir Santos.

A seguir, a atleta desfilou em um carro do Corpo de Bombeiros, por várias ruas do bairro da Praça Seca. No carro estava Joice Silva e o seu treinador, o cubano Angel Torres e o irmão da atleta, Jeferson. O desfile terminou no Jacarepaguá Tênis Clube, onde estava toda a sua família e seus amigos. Ali, foram exibidas as lutas que classificaram a brasileira Joice Silva e a sua festa ao subir ao pódio no lugar mais alto.

O próximo compromisso da atleta é o Campeonato Mundial que acontece em Las Vegas, em setembro, e que vale vaga para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Praça Seca tem mais duas medalhistas: Lohaynny e Luana

As irmãs Lohaynny Vicente e Luanna Vicente, ambas nascidas e criadas na



Praça Seca, também conquistaram um feito histórico nos Jogos Pan-Americanos Toronto 2015. Elas foram as primeiras brasileiras a conquistarem medalha no badminton em Pan-Americanos. Elas ganharam a medalha de prata. Lohaynny ainda faturou um bronze nas duplas mistas.

Lohaynny Carolyne Vicente, de apenas 19 anos, é o grande nome do badminton brasileiro. Ela foi premiada na Categoria de Melhor Atleta do Ano, na modalidade Badminton, no prêmio Brasil Olímpico, em 2013 e ocupa, no ranking mundial, a 64ª posição. Na categoria de duplas Lohaynny e Luanna ocupam o 35º lugar, com 29.373 pontos.

As irmãs, que treinam atualmente pelo Clube Atlético Paulistano, em Campinas, moravam em São José Operário e foram alunas da Escola Municipal Honduras, na Praça Seca, onde ainda moram seus familiares.

Negro, pobre, cadeirante, favelado e cineasta

Paulo Silva*

A comunidade da Cidade de Deus ficou mais pobre este ano. No dia 5 de janeiro faleceu um dos maiores cineastas do Brasil, Júlio Pecly. Nascido e criado na comunidade, ele nos deixou um legado inesquecível de curtas e longas-metragens, cujo pano de fundo foi o lugar que tanto amou. Seu último trabalho como diretor, o longa-metragem *Funk Brasil – cinco visões do batidão*, será exibido, em caráter de pré-estreia, em agosto, no Festival de Cinema Visões Periféricas, no Oi Futuro, em Ipanema. Haverá ainda uma homenagem a Pecly, com a projeção de curtas-metragens feitos ao longo de 42 anos de vida.

Durante dez anos, ele se dedicou profissionalmente ao cinema, além de ter escrito alguns textos para televisão. Trabalhou na Rede Globo, como consultor e roteirista da novela *Malhação* entre 2011-2012, e voltou à emissora nos últimos dias de vida, para a nova temporada de *Malhação*, em 2015-2016.

Os fãs de Pecly estão espalhados por todo o país. Suas opiniões e seu jeito de ver a vida cultivou um respeitável grupo de amigos que o tinha como um homem sem limites. Júlio Pecly, mesmo em uma cadeira de rodas e come uma doença incurável, também tinha uma faceta e um



Cineastas Paulo Silva e Júlio Pecly

sonho, que só agora, após a sua morte, será realizado: seu livro *CDD Z*. Ele será lançado pelo selo Flupp, na Bienal do Livro, no Riocentro em setembro. A história, que começamos juntos a escrever como um roteiro, posteriormente foi transformada por Pecly em livro sobre a invasão de Zumbi em uma favela do Rio,

Quando Pecly tinha 11 anos, o ortopedista doutor Lídio Toledo, então chefe da ortopedia do Hospital Miguel Couto, informou a sua mãe que ele não passaria dos 18 anos. Contrapondo a medicina e a lógica dos doutores, ele mostrou que a vontade de viver e de realizar sonhos eram muito maiores.

Por 34 anos, fui amigo de Pecly e, juntos, frequentamos a Escola de Cinema, cursos e oficinas audiovisuais, aprendendo e passando nosso conhecimento, construindo, produzindo, dirigindo, escrevendo e contrariando a todos os que disseram que jamais seríamos cineastas. O sucesso de Júlio Pecly é o sucesso de toda a comunidade. A obra desse cineasta ainda vai correr mundo, levando sua visão de comunidade e seu jeito bem peculiar de fazer filmes.

Negro, pobre, cadeirante, favelado e cineasta, foi assim que Pecly conquistou a todos.

*Cineasta e roteirista.



Júlio Pecly

SEJA ANUNCIANTE DO JAAJ

Nosso compromisso é o de gerar um espaço propício à exposição de sua marca e ao crescimento de seus negócios. Anunciar no Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá (JAAJ) representa uma oportunidade ímpar de promover e divulgar seu produto ou serviço a amplo e valioso universo de leitores de nossa região. Seja Anunciante do JAAJ. Saiba como Anunciar (21) 97246-2213 ou 98544-1977

jornalabaixoassinado@yahoo.com

Deu Bolo!
Feito Especialmente para você

Bolos Artísticos
Casamento, 15 anos
Infantil, Temático
www.deubolo.com

Mini bolos / Cupcakes / Doce de copinho
Torta Salgada / Bolo escultura

Tel: 3186-5901 / 9640-6938 / 7140-8080
f /deu.bolo/flavia-thompson@hotmail.com

ANDERSON DIAS
FRETES E MUDANÇAS

RIO E GRANDE RIO
Segurança e Qualidade

96444-6242 / ID: 45*13*62281



Cine Vaz Lobo: memória do subúrbio carioca

Professor Val Costa

Yakaré Upá Buá



A cidade do Rio de Janeiro possuía, na década de 1960, 198 cinemas de rua. Atualmente, são apenas 16, distribuídos por 35 salas. Vários fatores são apontados pelos especialistas para a redução dessas salas de exibição, a saber: a expansão dos shoppings, a popularização dos aparelhos de televisão, a internet e a criação de serviços que oferecem filmes e séries de televisão online.

Um dos exemplos da situação descrita no parágrafo anterior é o Cine Vaz Lobo. Inaugurado em 1941, essa sala, uma das maiores da época, teve a sua última exibição em

1982. Localizado na Avenida Vicente de Carvalho, nº 4, ele foi projetado pelo arquiteto Acácio F. M. Corrêa Jr. O projeto original previa uma sala de projeção com capacidade para 1800 pessoas entre térreo e mezanino, sete lojas comerciais térreas e um edifício com quatro apartamentos residenciais. O prédio todo possui arquitetura Art Déco, estilo artístico, de origem francesa, que se caracteriza por formas aerodinâmicas, retílineas, simétricas e zigzagueantes.

O primeiro proprietário do Cine Vaz Lobo foi Antônio Mendes Monteiro, dono de várias salas de cinemas na Zona Norte Carioca. No dia da sua inauguração, 5 de janeiro, foi exibido o filme "Primeiro Amor". O local passou, rapidamente, a ser o ponto de encontro da juventude suburbana.

Com o objetivo de defender esse importante patrimônio suburbano, foi criado, em 2010, o "Movimento Cine Vaz Lobo". Esse coletivo conseguiu impedir a demolição do cinema para a passagem do BRT TransCarioca. Em 2011, esse



movimento deu origem ao Instituto Histórico e Geográfico da Baixada de Irajá. Em 24 de setembro de 2014, o Decreto Municipal Nº 39232 tombou provisoriamente o imóvel supracitado. Desde então, o IHGBI luta para transformar o cinema em um Centro Cultural de Artes Cênicas, Áudio e Vídeo.



Curso de Cuidador de Idosos

- **Dias:** 05/12/19/26 de setembro e 03 de outubro.
- **Total de 20 horas.** De 9h às 13h (aos sábados).
- **Local:** Igreja Batista Quintanilha (Rua Quintanilha, nº.... Freguesia)

Com material, camiseta do projeto, kit lanche e declaração de conclusão do curso ao final.

Patrocinado pelo SESC em parceria com a Igreja Batista Quintanilha

Doces Caseiros



- PÃO DE MEL
- BEM CASADO
- QUEIJADINHA
- PÃO DE QUEIJO



• E OUTRAS DELÍCIAS POR UM PREÇO ESPECIAL.
ENCOMENDAS – DULCE DE LEITE (21) 99027-2904

Por estarmos unidos com Cristo, por meio da nossa fé nele, nos temos a coragem de nos apresentarmos na presença de Deus com toda confiança. Ef. 3:12

UNIÃO FE CONFIANÇA

UFC

PECADO TE ESPERAMOS PARA O COMBATE!

CONGRESSO DA JUVENTUDE
IGREJA BATISTA QUINTANILHA

28 a 30 de AGOSTO

Sexta 28/08 - Vigília Das 21h às 24
Sábado 29/08 - Pastor Miguel Kopanyshyn - 18h
Domingo manhã - Pastor Xandão
Domingo noite - Seminarista Eduardo Menezes

Local: Rua Quintanilha 331 - Freguesia

Patrocínio
CNA
Inglês Definitivo
Tel: 31.3302-4377

10ª Festa da Dedicção
12 de Setembro
(Sábado)

18h

TRAGA A SUA FAMÍLIA

BARRACAS COM COMIDAS TÍPICAS
DIVERSÃO PARA AS CRIANÇAS
MUITO LOUVOR E ADORAÇÃO

Participações:
Grupo Divina Geração

Bispo Jorge Cerqueira
(Motociclista)

Marcos Dullid

Presidente
Moto Clube Fornalha

Local: Rua Irijú, 6, Taquara, Jacarepaguá
Rio de Janeiro

Fale Conosco do JAAJ
Anuncie no seu jornal de bairro.
Anuncie no Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá
(21) 97119-6125
Meirelles

Barbearia
Toledo & Amigos

Barbeariatoledoamigos@hotmail.com

Obrigado pela Preferência!
Ambiente climatizado, TV, Cortes atualizados
TRABALHAMOS COM HORA MARCADA

Temos Serviços de:
Cortes à Tesoura
Cortes à Máquina
Infantil
Barba

Funcionamento: de segunda à sábado das 8 às 20h

3048-8396 / 96413-5909 / 96853-4884
Rua Albano, 252 - Loja A - Praça Seca